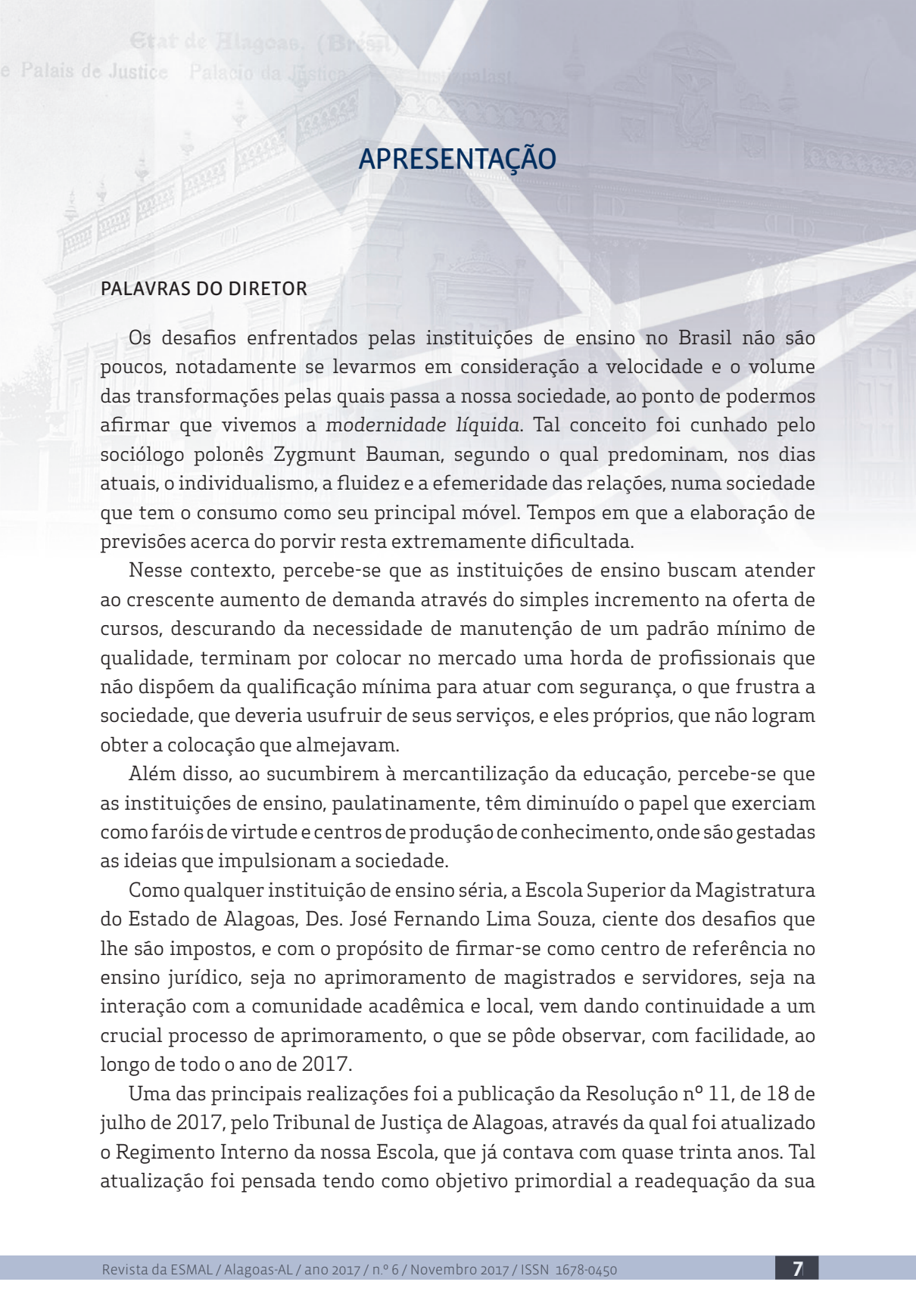




APRESENTAÇÃO

PALAVRAS DO DIRETOR

Os desafios enfrentados pelas instituições de ensino no Brasil não são poucos, notadamente se levarmos em consideração a velocidade e o volume das transformações pelas quais passa a nossa sociedade, ao ponto de podermos afirmar que vivemos a *modernidade líquida*. Tal conceito foi cunhado pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman, segundo o qual predominam, nos dias atuais, o individualismo, a fluidez e a efemeridade das relações, numa sociedade que tem o consumo como seu principal móvel. Tempos em que a elaboração de previsões acerca do porvir resta extremamente dificultada.

Nesse contexto, percebe-se que as instituições de ensino buscam atender ao crescente aumento de demanda através do simples incremento na oferta de cursos, descurando da necessidade de manutenção de um padrão mínimo de qualidade, terminam por colocar no mercado uma horda de profissionais que não dispõem da qualificação mínima para atuar com segurança, o que frustra a sociedade, que deveria usufruir de seus serviços, e eles próprios, que não logram obter a colocação que almejavam.

Além disso, ao sucumbirem à mercantilização da educação, percebe-se que as instituições de ensino, paulatinamente, têm diminuído o papel que exerciam como faróis de virtude e centros de produção de conhecimento, onde são gestadas as ideias que impulsionam a sociedade.

Como qualquer instituição de ensino séria, a Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas, Des. José Fernando Lima Souza, ciente dos desafios que lhe são impostos, e com o propósito de firmar-se como centro de referência no ensino jurídico, seja no aprimoramento de magistrados e servidores, seja na interação com a comunidade acadêmica e local, vem dando continuidade a um crucial processo de aprimoramento, o que se pôde observar, com facilidade, ao longo de todo o ano de 2017.

Uma das principais realizações foi a publicação da Resolução nº 11, de 18 de julho de 2017, pelo Tribunal de Justiça de Alagoas, através da qual foi atualizado o Regimento Interno da nossa Escola, que já contava com quase trinta anos. Tal atualização foi pensada tendo como objetivo primordial a readequação da sua

estrutura organizacional e funcional, a fim de fazer frente ao considerável incremento das suas atividades, de modo a fundar as bases da Escola que queremos no futuro. Assim, somam-se às já tradicionais coordenadorias específicas de Cursos para a Magistratura, Cursos para Servidores, de Projetos Especiais, as coordenadorias de Ensino à Distância e de Pesquisa e Produção Científica e Acadêmica.

Em todas as áreas em que atua, a Escola tem procurado ouvir os corpos docente e discente, bem como todas as demais pessoas que são, de alguma forma, afetadas pelo trabalho aqui desempenhado, o que já tem provocado relevantes mudanças.

No âmbito das Coordenadorias de Cursos para Magistrados e para Servidores, partindo da filosofia de que a ESMAL não é um fim em si mesmo, tem-se optado pela oferta de cursos com viés prático e relação direta com a atividade laboral desempenhada pelo aluno, magistrado ou servidor, de modo que a melhora no serviço por ele prestado seja algo sensível.

Para além disso, tem-se buscado o aprimoramento constante dos métodos pedagógicos adotados pelos professores, primando pela exposição doutrinária indissociável da discussão de casos concretos e precedentes, estimulando a participação e a interação cada vez maiores em sala de aula, sempre com os propósitos de garantir a atenção dos alunos e obter o melhor proveito possível em cada curso ministrado.

A Coordenadoria de Projetos Especiais, para além das relevantíssimas atribuições desempenhadas na coordenação de estágio, tem intensificado uma miríade de belos projetos específicos, tais como as palestras ministradas para os alunos das Escolas das Redes Públicas de Ensino no âmbito do Projeto Justiça e Cidadania na Escola, Cine ESMAL, Concurso de Redação, Natal Solidário e Semana do Livro na ESMAL, os quais aproximam a Escola de toda a comunidade e estimulam nossos jovens na busca pelo conhecimento.

Preparando-se para o grande aumento da demanda, a Coordenadoria de Ensino à Distância tem trabalhado incessantemente para a construção de uma plataforma virtual que ofereça um número cada vez maior de cursos, sem descuidar da qualidade, notadamente de cursos para servidores, cujo deslocamento do interior para a Capital, para frequência nos cursos presenciais, tem-se demonstrado um fator de dificuldade para o seu aprimoramento profissional.

Por sua vez, a Coordenadoria de Pesquisa e Produção Científica e Acadêmica tem dado continuidade ao seu escopo de fomentar, na ESMAL, um ambiente

que estimule a pesquisa jurídica séria, com método adequado e voltada a um propósito não exclusivamente acadêmico, mas também com viés prático.

Com muita coragem, mais uma vez, foram abertas as portas da ESMAL para realização do II Encontro de Pesquisas Judiciárias da Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas – ENPEJUD, que contou com dezenas de pesquisadores discutindo temas da mais alta relevância, com total abertura para interação da audiência, o que resultou na publicação de um livro eletrônico com quarenta e oito artigos, disponibilizado gratuitamente no sítio da Escola.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano de 2016, visando à intensificação do rigor em sua edição, a Revista da ESMAL prosseguiu, no ano de 2017, com utilização do método de avaliação dos artigos pelo *double blind peer review*, além de buscar manter a diversidade disciplinar e de origem dos autores e correntes de pensamento, tendo sido introduzida mais uma exigência, a de que, pelo menos um dos autores de cada artigo detenha, no mínimo, o título de mestre.

Eis, então, a Revista da ESMAL, nº 6, 2017, uma publicação científica, em meio físico e também em versão eletrônica, que reúne artigos de magistrados do Tribunal de Justiça de Alagoas, estudiosos e dotados de uma bagagem científica extremamente relevante, os quais são acompanhados por professores com formação nas mais diversas e prestigiadas universidades do Brasil e de outros países. A publicação representa, sobretudo, o esforço da Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas, Des. José Fernando Lima Souza, no sentido de alinhar-se com o que de melhor vem sendo produzido no âmbito da pesquisa jurídica, bem como elevar a discussão acadêmica a um nível mais alto, sem nunca olvidar da necessária repercussão dos estudos publicados no trabalho desempenhado por aqueles que fazem o Poder Judiciário de Alagoas.

Ao final, não se pode deixar de reconhecer que cada êxito obtido pela ESMAL é fruto de um incansável trabalho em equipe, a qual deseja a todos uma proveitosa leitura dos artigos componentes desta publicação.

Desembargador FERNANDO TOURINHO DE OMENA SOUZA

Diretor da ESMAL